

**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DE DEMONSTRAÇÃO E AVALIAÇÃO DO
PODER EXECUTIVO MUNICIPAL RELATIVO AO CUMPRIMENTO DAS
METAS FISCAIS DO PRIMEIRO QUADRIMESTRE DE 2024.**

Aos vinte e nove dias do mês de Maio de dois mil e vinte e quatro, reuniu-se no Plenário Vereador César Augusto Leoni, nas dependências da Câmara Municipal da Lapa, às dez horas, a Comissão de Economia, Finanças e Orçamento, sob a Presidência do Vereador Osvaldo Benedito Camargo, presente o Vereador Gustavo Daou. Declarando aberta a Audiência Pública de Demonstração e Avaliação do Poder Executivo Municipal, relativo ao cumprimento das Metas Fiscais do Primeiro Quadrimestre de 2024, atendendo o que preconiza a Lei Complementar Cento e Um – Lei de Responsabilidade Fiscal. Fez parte da Mesa Principal o Secretário Municipal da Fazenda, Marcos Antônio Castilho. Estiveram presentes as senhoras, Sumaia Maria Dawagi dos Santos e Regiane Maciel Barros, Contadoras do Executivo Municipal, e Elenize de Lima Sluzarz, Contadora do Legislativo Municipal. Foi informado que todos poderiam formular perguntas dirigidas ao Secretário da Fazenda, relativas ao que se colocar durante a Audiência, preenchendo formulários na recepção e por meio eletrônico, enviadas no chat da transmissão ou pelo e-mail camara@lapa.pr.leg.br. **Com a palavra o Secretário Municipal da Fazenda, Marcos Antônio Castilho** cumprimentou a todos os presentes, e passou a palavra a senhora Sumaia para a apresentação. **Logo em seguida fez uso da palavra a senhora Sumaia Dawagi, Contadora do Executivo Municipal, que iniciou a apresentação dos slides, por meio eletrônico, das contas do Poder Executivo Municipal. Em seguida o Secretário Municipal da Fazenda** disse que ainda tem muito a se fazer, mas já conseguiram demonstrar que houve uma melhora nessa batalha que é dia a dia. **Encerrada a apresentação do Executivo Municipal, fez uso da palavra a funcionária Elenize de Lima Sluzarz, fazendo a apresentação, por meio eletrônico, das contas do Poder Legislativo Municipal.** Encerradas as projeções, foi deixada livre a palavra para complementações. **Com a palavra o Vereador Gustavo Daou,** disse que de fato viu uma melhora, que bom que evoluiu, mas gostaria de fazer alguns questionamentos quanto a execução orçamentária, consta um deficit orçamentário, por mais que conste empenho anual, mas é um deficit de nove milhões e seiscentos e quatro mil, e gostaria de saber se isso é saudável para o Município até o final do ano. **Em resposta, o Secretário Municipal da Fazenda** disse que esse deficit orçamentário está constando em todo o empenho global, isso significa que, despesas que existem até o final de dezembro elas já estão computadas aqui, então, por exemplo, despesa pública quando tem um valor considerável mês a mês, já está considerado aqui até dezembro e a receita só consta até agora, por isso dá esse valor tão grande, lógico que a preocupação é que isso vá se reduzindo a medida que vai avançando o ano, e pra combater isso aqui estão trabalhando com toda parte da Contabilidade e do pessoal financeiro, estão trabalhando abaixo do que está no orçamento justamente para recuperar esses valores que ficarem nesse daqui, e confessa que isso não preocupou, e como podem observar, lá onde fala do resultado primário do quadrimestre de R\$ 2.348.000,00, ou seja, gastaram menos do que receberam, tiveram um lucro, e esse valor ele vai abatendo justamente esse valor que ficou de restos a pagar, tem programado já isso, por isso trabalhar abaixo do orçamento, justamente para que não tenham nenhum tipo de problema. **Continuando, o Vereador Gustavo Daou,** disse que chegou a esta Casa essa semana ou semana passada, salvo engano, a prestação de contas pelo Tribunal de Contas, onde foi aprovado as contas da Prefeitura com ressalvas em virtude de um deficit de mais de dois milhões, então isso acaba preocupando porque ninguém quer que a Prefeitura fique



em débito, pelo contrário quer que tenha uma vida saudável, pois tem um problema grave com o Lapaprevi que já foi apresentado aqui duas vezes pelo Presidente Altair, onde se vê um aumento muito grande nestes dias de aplicações de FG's e TIDE's, e se tem esses aumentos, entende-se que a Prefeitura está tendo um lucro para que haja essa permissão, e acompanhando a apresentação do Fundep, valores do que foi dispensado e do que permite a Lei, verifica-se que existe um saldo e uma diferença, mas que ainda não foi aplicado no Município por mais que o Tribunal de Contas já colocou entendimento que é devido a questão do piso do Magistério, tem esse saldo pra questão de aplicação para remuneração, e não teria como prever isso e fazer esse piso, já que desde janeiro não vem sendo pago isso aos professores. **Em resposta, o Secretário da Fazenda** disse que a atualização do piso dos professores foi feito reajuste. **Continuando, o Vereador Gustavo Daou** disse que tem o reajuste dos Servidores que é aplicado a todos e tem pelo Governo Federal que é aplicado o índice, e há um questionamento que tem que ser por Lei, mas o Tribunal de Contas do Estado do Paraná já entendeu que ele tem que ser aplicado, é essa a pergunta, não o reajuste, é claro que isso tem que ser deduzido do que já foi dado, mas a diferença continua devida. **Em resposta, o Secretário da Fazenda** disse que isso no devido momento deve ser avaliado, boa parte disso já considerava acertado nesse reajuste, mas, mesmo assim, vai confirmar realmente se foi feito, e com esse trabalho que tem feito de trabalhar abaixo do orçamento, acredita que isso não vai ter problemas. Com relação ao que o Vereador citou a respeito do deficit, isso também já foi comentado anteriormente, um deficit percentual pequeno, por isso foi considerado, como já aconteceu algumas vezes, o importante é que conseguiram acertar neste final de ano para que isso não aconteça, estão trabalhando para que isso se ajuste dentro deste ano, por isso trabalhando abaixo do orçamento e com o apoio tanto da equipe quanto dos demais Secretários que compreenderam essa situação, o próprio Prefeito, Diego Ribas, deu carta branca para que fizesse dessa forma, para que pudesse resolver, e passo a passo está se resolvendo. É um grande problema que vê como gestor, pois já trabalhou dentro de empresa pública e empresa privada, e todas as vezes que toma uma decisão dentro de uma empresa privada os resultados aparecem logo, mas no Poder Público isso não acontece por questões burocráticas e de documentação, enfim, "n" situações, e uma decisão que toma num mês leva dois, três até quatro meses para começar a perceber resultados, então esse resultado que o Vereador Gustavo viu de dois milhões e trezentos, são decisões tomadas em dezembro e janeiro que chegaram a esse resultado e as atitudes que fizeram agora, a partir de Fevereiro/Março, principalmente com redução ainda maior em relação ao que é o orçamento, esse resultado deve aparecer nos próximos meses ainda maior, por isso está tranquilo nessa situação, é lógico que não é uma coisa para se relaxar e tem que estar mantendo isso, mas é dentro do que é possível, tendo em vista que essa receita, ao contrário da empresa privada, não tem um aumento de receita, só aumenta de acordo com repasses que recebe do Governo Federal ou Estadual. **Continuando, o Vereador Gustavo Daou**, disse que tem que ser sincero e não tem como considerar o índice pequeno porque ele ultrapassa de dois milhões, mas é uma visão pessoal deste Vereador. E foi deferido por Lei nesta Casa a questão do parcelamento do Lapaprevi de praticamente um ano, e todos sabem que a vida do Lapaprevi não está tão saudável quanto gostariam e isso vai refletir na aposentadoria de todos os Servidores, por isso gostaria de saber se já tem algum planejamento ou algo que possa melhorar isso, mesmo que a longo prazo. **Em resposta, o Secretário da Fazenda** disse que é interessante esse comentário e deveria externar isso para todos os funcionários de carreira, de que o pagamento e a manutenção do Lapaprevi é uma questão de respeito com o funcionário público porque é de lá que vai sair a aposentadoria, mas acontece que no ano passado solicitaram um parcelamento de alguns meses para alguns problemas que ficaram abertos, e a partir desse



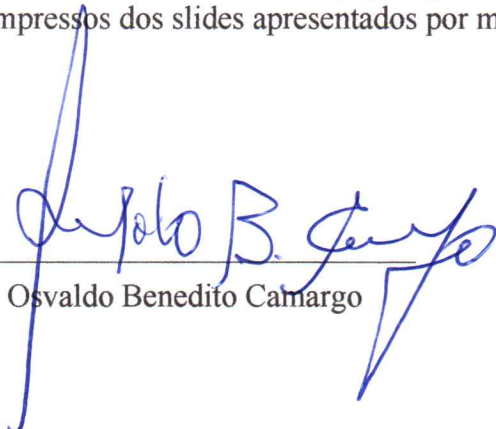
momento nenhum pagamento do Lapaprevi está atrasado, estão totalmente em dia, não há atraso nenhum, inclusive o parcelamento, e como já havia falado na outra Audiência, tem ainda débitos de parcelamentos que são pagos há anos, mas eles estão dentro do parcelamento todos em dia, não tem atrasos, até é um respeito para com o funcionário público. Teve uma reunião com o pessoal do Lapaprevi na apresentação do pessoal do Atuário e viu pouca participação do funcionário público, é dinheiro que vai representar e influenciar na aposentadoria, então poderiam participar um pouco mais, seja dentro do Conselho ou nessas apresentações para que fiquem sabendo, e também buscar se informar a respeito. **Continuando, o Vereador Gustavo Daou** disse que só indaga isso porque foi feita uma apresentação aqui pelo senhor Altair, que é o Presidente do Lapaprevi, e ele falou dessa dificuldade, e que tão logo precisasse, encaminhariam um Projeto pra Câmara para ser feita alguma revisão, é nesse sentido que diz se já têm alguma posição disso, porque o que se sabe é que são dois Fundos, um dos funcionários mais antigos que entraram anteriormente e alguns que foram depois de 2005, por isso indaga para poder passar essa transparência e segurança aos Servidores, de que eles vão chegar a cumprir os requisitos, conseguir se aposentar e receber a aposentadoria. **Em resposta, o Secretário da Fazenda** disse que nessa reunião junto com o Atuário, ele explicou essa situação, e esse Fundo mais antigo realmente é muito deficitário, o que determina a Lei é que a Prefeitura vai ter que arcar com essa diferença, como ela faz hoje que é o aporte que paga mensalmente para cobrir essa diferença desse Fundo deficitário, mas estão com alguns estudos junto com o Atuário e o pessoal do Lapaprevi, de uma forma de prever já os próximos anos, porque esse aporte hoje gira em torno de aproximadamente oitocentos mil reais, e esse aporte no início dessa gestão, começou em trezentos mil reais, considerando esse andamento, numa conversão aritmética, a ideia é de que daqui cinco, seis ou sete anos esse valor pode estar beirando a dois milhões e o limite desse, segundo estudo do Lapaprevi, é chegar até três milhões e setecentos, que é o valor desse Fundo, e de acordo com o andamento, a projeção deles é chegar nesse valor entre 18 e 19 anos, mas o estudo que fizeram lá junto com eles é que se veja uma solução para amenizar isso, e seja de um Fundo ou de outro, a Prefeitura no final vai ter que acabar bancando a diferença, que é uma questão da aposentadoria dos funcionários, porém nesse momento, o outro Fundo é superavitário, ele sobrevive e tem uma tranquilidade nesse sentido, mas o funcionário aposentado vai receber, seja do valor do Lapaprevi ou a própria Prefeitura tendo que arcar com isso, mas a legislação determina que à medida que não tenha e haja a necessidade desse aporte, a Prefeitura tem que fazer isso, por isso tem que ter uma conversa e um estudo, é lógico que isso não é uma coisa para se decidir numa determinada conversa, tem que ser um estudo muito aprofundado para que o Fundo deficitário não prejudique o outro que está em ordem, tem que trabalhar em cima dele de forma a amenizar o impacto, porque segundo o próprio Atuário, a situação do Município é muito tranquila, mesmo tendo essa parte deficitária em relação a muitos municípios em que a Prefeitura já está bancando isso, e o comentário que eles fazem é que tem que tentar amenizar essa situação para manter a Prefeitura em condições de bancar de forma tranquila essa diferença, é um estudo que vai demandar tempo, não é uma coisa rápida, mas já começaram um estudo a respeito disso pra tentar entender, lógico dentro da Lei, e depois com o apoio e conhecimento dos funcionários de carreira, esse estudo tem que ser feito, porque pode se tornar inviável daqui alguns anos pra própria Prefeitura, já que a própria Prefeitura chega a tirar num mês três milhões e setecentos a mais do que já é repassado para o Lapaprevi, tem que ter esse trabalho, mas é uma coisa a longo prazo que tem que ser pensado e não dá pra deixar quando a coisa começar a estourar. **Com a palavra a senhora Sumaia** disse que esse valor que é repassado mensal para o Lapaprevi é só 50%, não é os 100% por mês que eles pedem, e já começou a se aposentar pessoas do Fundo



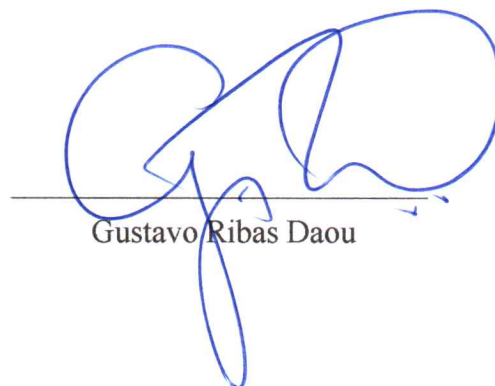
Capitalizado também. **Continuando o Vereador Gustavo Daou** disse que é bom expor isso e deixar bem claro a todos, porque muitas vezes os Servidores dizem que tem dificuldade em chegar essas informações, mas como o Secretário falou, infelizmente é baixo o índice de presença nas reuniões. Também gostaria de indagar como foi a prestação de contas do final do ano de 2023, porque terão que analisar a de 2022, e dentre os requisitos pra ser concedido a aprovação com ressalvas pelo Tribunal de Contas é a inexistência de ressalvas serem feitas, ou seja, não terem vários déficits, e gostaria de saber já pra utilizar isso até mesmo na análise futura do projeto que será votado em relação às contas de 2022. **Em resposta, o Secretário da Fazenda** disse que com relação a de 2023 não houve nenhum questionamento e nenhuma informação vinda ainda do Ministério Público, acredita que no fechamento ele pode ter algum deficit, mas realmente não tem esse questionamento dessa informação, apesar de que foge um pouco do que estão vendo aqui, mas efetivamente não tem nada questionando esse valor da forma como veio o valor de 2022. **Não houve perguntas por escrito. Livre a palavra para o público presente em Plenário, fez uso da mesma o senhor Paulo Furiati**, fazendo uma ponderação, de que observou aqui um trabalho feito pelo Secretário para solucionar o descalabro da administração financeira até que ele assumisse déficits e dívidas, o que observa é que essas contas estão sendo pagas, é claro que ainda há contas a serem pagas algo em torno de quatro milhões de reais, ou seja, neste momento apesar de todo esforço, ainda existem dívidas da Prefeitura dos fornecedores e de serviços, no valor quatro milhões. **Em resposta, o Secretário da Fazenda** disse que em momento algum falou que isso estava totalmente resolvido, e a questão desses valores, inclusive os valores atrasados, já estão programados para a sequência, hoje estão atrasados três milhões. **Continuando, o senhor Paulo Furiati** perguntou qual é o valor que a Prefeitura deve hoje para serviços e fornecedores. **Em resposta o Secretário da Fazenda** disse que hoje em atraso são aproximados três milhões. **Continuando, o senhor Paulo Furiati** disse que houve um esforço de trabalho e o pagamento, mas é importante esclarecer que esse esforço que está falando é porque quando se faz esse esforço, arrocha e diminui despesas, o que está pagando é a falta de fralda geriátrica, de remédios e de Assistência Social, está sendo feito o trabalho de profilaxia, mas quem está pagando é o povo no descalabro da administração financeira, antes do senhor Secretário assumir, pois assumiu pra resolver e está fazendo a sua parte, mas é importante deixar claro, está sendo arrochado para poder fazer, e qualquer outra coisa tem que entender que é preciso tomar medidas e estão sendo tomadas. Deixará as ponderações e análises para Setembro, quando então terão o Segundo Quadrimestre e poderão fazer uma avaliação da competência. **Em resposta, o senhor Secretário da Fazenda** disse que todo esse trabalho de trabalhar abaixo do orçamento, está sendo tomado todo cuidado para que essa redução seja de coisas que podem ser reduzidas, não de coisas como o valor de fraudas, remédios ou merenda, isso está dentro do orçamento, e está trabalhando abaixo do orçamento, o que está dentro do orçamento está no orçamento, e está trabalhando abaixo do orçamento justamente para resolver isso. Com relação ao que veio lá atrás, não pode comentar porque não foi este Secretário que fez, então está trabalhando para que não tenha problemas, não está ocorrendo nenhum problema com relação a afetar a população, e tudo o que fez de redução, são reduções em que era possível ser feita, mas tem coisas que não tem como reduzir valores, como a merenda, médicos ou remédios, e não houve corte na compra de remédios o que houve foi uma readequação pelo Ministério Público. **Continuando, o senhor Paulo Furiati** disse que realmente o Secretário não tem condições de explicar que tem o tipo de remédio a ser substituído, e não é o Ministério Público que mandou, na verdade o Secretário não tem condição agora de fazer um esclarecimento, mas na sequência irá fazer uma análise mais criteriosa, apenas esclarece que não é uma decisão do Ministério



Público. **Em resposta, o senhor Secretário da Fazenda** disse que não sabe se é Ministério Público ou alguma outra forma, apenas estava na pauta da apresentação na segunda-feira da Secretaria Municipal da Saúde. **Não houve perguntas pelo e-mail da Câmara Municipal.** Nada mais a tratar, o Vereador Osvaldo Benedito Camargo encerrou a Audiência Pública, agradecendo a presença de todos, e desde já convidou para a próxima Audiência que deverá ser realizada no mês de Setembro de dois mil e vinte e quatro, e será previamente anunciada. Para constar, eu, Marilda Bonczkowski, Auxiliar de Secretaria, lavrei a presente Ata em data de 03/06/2024, que após lida e aprovada será assinada, restando anexados os impressos dos slides apresentados por meio eletrônico.



Osvaldo Benedito Camargo



Gustavo Ribas Daou

RECEITAS CORRENTES

RECEITAS CORRENTES1º QUADRIMESTRE 2024

Receita Tributária

(IPTU, IRRF, ISS, TAXAS, CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIAS)

R\$ 9.040.407,60

Receita de Contribuições

(CUSTEIO ILUMINAÇÃO PÚBLICA)

R\$ 927.074,79

Receita Patrimonial

(ALUGUÉIS, ARRENDAMENTOS, RENDIMENTOS, APLICAÇÕES FINANCEIRAS)

R\$ 899.488,85

Receita de Serviços

(INSCRIÇÃO CONCURSO PÚBLICO)

R\$ 0,00

Transferências Correntes

(FPM, ITR, IPVA, IPI, ICMS, LC 87/96, SUS, FUNDE, FNAS, CIDE, FUNDEB, DEMAIS RECEITAS CORRENTES)

R\$ 68.704.334,18

AUDIÊNCIA PÚBLICA

1º QUADRIMESTRE 2024

RECEITAS CORRENTES

RECEITAS CORRENTES1º QUADRIMESTRE 2024

Outras Receitas Correntes

(MULTA DE JUROS DE MORA TRIBUTOS, MULTA E JUROS DE MORA DÍVIDA ATIVA, DÍVIDA ATIVA, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES, OUTRAS RECEITAS CORRENTES)

R\$ 828.995,56

(-) Deduções FUNDEB

(FPM, ITR, LC 87/96, ICMS, IPI)

R\$ (9.848.378,86)

(-) Outras deduções

R\$ (11.951,22)

SUB TOTAL

R\$ 70.539.970,90

RECEITAS DE CAPITAL

RECEITAS CAPITAL 1º QUADRIMESTRE 2024

Operações de Crédito <small>(CONTRATOS PAVIMENTAÇÕES)</small>	R\$ 6.984.256,40
Alienação de Bens	R\$ 0,00
Transferências de Capital <small>(Convênios)</small>	R\$ 1.809.726,88
SUB TOTAL	R\$ 8.793.983,28
TOTAL GERAL	R\$ 79.333.954,18



DESPESAS DE CAPITAL

DESPESAS CAPITAL 1º QUADRIMESTRE 2024

Investimentos <small>(OBRAS E INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE)</small>	R\$ 8.440.699,97
Amortização Dívida <small>(AMORTIZAÇÃO CONTRATOS OPERAÇÃO DE CRÉDITO, LAPAREVI, PASEP)</small>	R\$ 1.756.729,06
SUB TOTAL	R\$ 10.197.429,03
TOTAL GERAL	R\$ 88.938.172,98



DESPESAS CORRENTES

DESPESAS CORRENTES 1º Quadrimestre 2024

Pessoal e Encargos Sociais <small>(CONTRATOS TEMPO DETERMINADO, VENCIMENTOS, OBRIGAÇÕES PATRONAIS INSS E LAPAREVI)</small>	R\$ 29.916.475,47
Juros e Encargos da Dívida <small>(JUROS CONTRATO OPERAÇÃO DE CRÉDITO, AGÊNCIA FOMENTO PR., CAIXA, BANCO DO BRASIL, PASEP, LAPAREVI)</small>	R\$ 1.750.067,91
Outras Despesas Correntes <small>(MATERIAL DE CONSUMO, OUTROS SERVIÇOS PF E PJ, CONTRIBUIÇÕES, SUBVENÇÕES, APORTE LAPAREVI, SENTENÇAS JUDICIAIS, CONSÓRCIO PÚBLICO)</small>	R\$ 47.074.200,57
SUB TOTAL	R\$ 78.740.743,95

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA 1º QUADRIMESTRE 2024

TOTAL DAS RECEITAS	R\$ 79.333.954,18
TOTAL DAS DESPESAS	R\$ 88.938.172,98
RESULTADO <small>Obs.: Engloba Receitas e Despesas de Recursos livres e VINCULADOS.</small>	R\$ 9.604.218,80 DÉFICIT ORÇAMENTÁRIO



EMENDAS IMPOSITIVAS

Lei Orgânica Municipal – Art. 114
(2% sobre a RCL do exercício anterior)
EM R\$

SEC.	OBJETO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
	RECEITA	3.574.680,48		
OBRAS, URBAN, PLAN E TRANS.	SUBVENÇÃO ECONÔMICA À OCEÂNICA SUL TRANSPORTES LTDA	198.593,36	198.593,36	198.593,36
	AQUISIÇÃO DE PEDRA BRITADA DA EMPRESA: MINERAÇÃO GAI LTDA	98.593,36	0,00	0,00
	TOTAL	297.186,72	198.593,36	198.593,36
	SALDO A EMPENHAR	3.277.493,76		

DESPESAS COM PESSOAL

DESPESA TOTAL COM PESSOAL	R\$	90.698.535,53
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA	R\$	205.494.320,54
PERCENTUAL APLICADO		44,14%
LIMITE		

LIMITE MÁXIMO (ART 20 DA LRF)	R\$	110.966.933,09 = 54,00%
LIMITE PRUDENCIAL (ART 22 DA LRF)	R\$	105.418.586,44 = 51,30%

TRANSFERÊNCIA CONCEDIDA

Até 1º Quadrimestre 2024

PODER LEGISLATIVO	R\$ 3.200.000,00
LAPA PREVI	R\$ 639.712,40
TRANSFERÊNCIA RECEBIDA DO PODER LEGISLATIVO	R\$ 0,00

RECEITAS RECEBIDAS DO FUNDEB – R\$

Complementação VAAR + Rendimento PACO VAAR	435.694,06 10.929,03
Transferências Recebidas	12.415.197,77
MÍNIMO 70% FUNDEB – REMUNERAÇÃO MAGISTÉRIO (Lei 14.113 de 25/12/2020 Art. 26 CAPÍTULO V -DA UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS)	R\$ 8.441.299,63 67,99%

MÁXIMO 10% DA RECEITA NÃO APLICADA	20,71%
	2.660.911,87

DESPESAS EMPENHADAS COM
MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO
ENSINO

EM R\$

TOTAL DAS TRANSFERÊNCIAS AO FUNDEB	9.848.379,06
AÇÕES TÍPICAS DE MDE	3.605.633,40
TOTAL	13.454.012,46

APURAÇÃO DAS DESPESAS P/ FINS DE LIMITE

(-) Receitas Fundeb não utilizadas no exercício em valor superior a 10%	1.375.822,69
(-) Restos a pagar não processados sem disponibilidades recursos	0,00
(-) cancelamento de Restos a Pagar com disponibilidade financeira	35.226,94

TOTAL DESPESA R\$ 12.042.962,83

DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE – R\$

RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS	57.921.924,37
---	---------------

APLICAÇÃO MÍNIMA (EMENDA CONSTITUCIONAL 29/2000 (Mínimo Financiamento Ações e Serviços Públicos Saúde 15%))	8.688.288,66
---	--------------

APLICADO NA SAÚDE EMPENHADA (ÍNDICE 19,85%)	11.496.897,14
---	---------------

APLICADO NA SAÚDE LIQUIDADADA (ÍNDICE 15,02%)	8.702.748,70
---	--------------

DESPESAS COM MANUTENÇÃO DO ENSINO

PARA EFEITO DO CÁLCULO 25% (mínimo dos Impostos e
Transferência, a ser aplicado anualmente na manutenção do
desenvolvimento do ensino)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS	R\$ 57.921.924,37
--	-------------------

ÍNDICE AJUSTADO (MÍNIMO 25%)	20,79%
------------------------------	--------

TOTAL DA DESPESA	R\$ 12.042.962,83
------------------	-------------------

DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO
DOS RESTOS A PAGAR – R\$

SALDO INSCRITO EM 01/01/2024	26.195.023,62
PROCESSADOS	11.308.623,00
NÃO PROCESSADOS	14.028.920,02

CANCELADOS ATÉ 30/04/2024	857.480,60
PAGOS ATÉ 30/04/2024	21.276.167,88

TOTAL A PAGAR	4.061.375,14
---------------	--------------

SITUAÇÃO FINANCEIRA EM 30/04/2024 – EM R\$

VINC.	DISPONIBILIDADE CAIXA	EMP. LIQUIDADOS (NOTAS FISCAIS)	EMPENHOS LIQUIDAR	RESTOS A PAGAR	TOTAL DESPESAS	SUPERÁVIT	DÉFICIT
LIVRE	4.785.279,30	5.663.037,06	14.353.559,56	1.507.540,50	21.524.137,12		-16.738,81
EDUCAÇÃO	124.401,90	1.522.511,72	2.874.199,01	710.819,59	5.107.524,32		-4.983,11
SAÚDE	3.562,47	1.734.285,85	2.747.004,82	303.616,92	4.784.907,59		-4.781,31
DEMAN'S VINIC.	29.386.404,05	1.079.580,24	9.489.204,24	1.539.398,13	12.117.182,61	19.017.965,37	-1.748,71
TOTAL	34.299.647,72	9.999.414,87	29.472.961,63	4.061.375,14	43.533.751,64	19.017.965,37	-28.252.069,17

DÍVIDA FUNDADA SALDO EM 30/04/2024

PARCELAMENTO IMÓVEL LAPA PREVI	1.361.221,15
CONFISSÃO DÍVIDA COM LAPA PREVI	3.776.128,15
AGÊNCIA DE FOMENTO DO PARANÁ	1.072.837,55
DÍVIDA PASEP	772.580,43
C.E.F – GEOPROCESSAMENTO	1.119.005,44
INFRAESTRUTURA E SANEAMENTO	8.946.531,79
TOTAL GERAL DA DÍVIDA	54.501.312,58

DÍVIDA FUNDADA – PAVIMENTAÇÕES – R\$

SALDO EM 30/04/2024	
BAIRROS: ENGENHO, S. JOSÉ, ESPERANÇA E CIDADE NOVA	4.247.726,00
MONSENHOR HENRIQUE E DIBMANNE	7.477.455,99
MACALHÃES E RUA JOACIR CAMPANHOLO NA CIDADE NOVA	3.275.409,24
MONTREAL, VILA SÃO JOSÉ, ESPLANADA, PRIMAVERA E NOVO HORIZONTE	5.407.516,54
CRISTO REI	941.249,71
COHAPAR	775.875,76
C.E.F PLANO MOBILIDADE URBANA E PAVIMENTAR RUAS	15.327.774,83
TOTAL DA DÍVIDA EM PAVIMENTAÇÕES	37.453.008,07

RESULTADO PRIMÁRIO
QUADRIMESTRE – R\$

RECEITA PRIMÁRIA TOTAL (1)	
Receita Total (-) Aplicação	71.503.793,74
Financeira (-) Receita Op. Crédito	
DESPESAS PRIMÁRIA TOTAL (2)	
(Total Despesas Pagas - Amortização e Juros Dívida Pagos)	69.155.574,15
RESULTADO PRIMÁRIO (1-2)	2.348.219,59

RESULTADO NOMINAL NO QUADRIMESTRE – R\$

DÍVIDA CONSOLIDADA (I)	54.501.312,58
DEDUÇÕES	20.869.127,18
Disponibilidade de caixa	34.299.647,72
Depósitos Restituíveis	1.920.406,76
(-) Restos a Pagar Processados	11.510.113,78
DÍVIDA CONSOLIDADA (I)	33.632.185,40



AUDIÊNCIA PÚBLICA

RELATÓRIO DE GESTÃO DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DA ADOLESCÊNCIA

SUB FUNÇÃO 0243

PERÍODO: 1º QUADRIMESTRE/2024



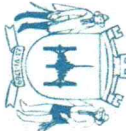
RELATÓRIO DE GESTÃO DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DA ADOLESCÊNCIA			
Fonte	Recurso	Descrição	Valor (R\$)
0	Recursos Próprios	Conselho Tutelar	80.170,76
0	Recursos Próprios	Centro da Juventude	113.257,14
0	Recursos Próprios	Ações com a Política de Proteção da Criança e Adolescente	0,00
0	Recursos Próprios	Programa Acolhimento Familiar	16.668,00
513	DOAÇÕES INESPECÍFICAS	Penalidades Administrativas	753,94
706	Recurso Federal	GND3 – Portaria 886	43.642,32

864	Recurso Estadual	Incentivo Serviço De Convivência E Fortalecimento De Vínculos – SCFV Del. 038/2021 CEDCA/PR	9.265,95
871	Recurso Estadual	Ações Para Crianças E Adolescentes Que Sofreram Impactos Em Virtude Da Pandemia Da Sars-Covid 19 Del. 043/2021 CEDCA/PR	0,00
966	Recurso Federal	Piso de Alta Complexidade – Criança/Adolescente	10.089,71

974	Recurso Estadual	Programa FIA Qualificação Profissional - Del. 081/2016	248,25
982	Recurso Estadual	Apoio E Fortalecimento De Projetos De Atenção A Crianças E Adolescentes Em Situação De Vulnerabilidade E Risco Social – Del. 089/2019 CEDCA-PR	222,35
TOTAL GERAL			274.318,42



AUDIÊNCIA PÚBLICA DO PRIMEIRO
QUADRIMESTRE DE 2024.



AUDIÊNCIA PÚBLICA DO PRIMEIRO
QUADRIMESTRE DE 2024.

1. PARÂMETROS E LIMITADORES LEGAIS

1.1 BASES DE CÁLCULO

RECETA CORRENTE LÍQUIDA (RCL) NOS ÚLTIMOS 12 MESES.	205.494.320,54	
RECETA TRIBUTÁRIA E TRANSFERÊNCIAS CORRENTES (RTTC) ANO 2023	159.955.625,44	
SUSÍDIO DE DEPUTADO ESTADUAL DO PARANÁ (SDE) EM 2024	32.196,01	
1.2 LIMITES:	ÍNDICE	VALOR
1.2.1 PESSOAL	6% RCL	12.329.659,23
BASE LEGAL: LRF, ART. 20, III, a; CF, ART. 29-A, I; CF, ART. 29-A, §1º	70% (RTTC X 70%)	7.837.825,65
1.2.2 VEREADORES	30% SDE	9.658,80
	Subsídio Atual Presidente:	9.658,80
	Subsídio Atual Vereadores:	8.094,75
BASE LEGAL: CF, 29, VI; CF, ART. 29, VII	5% RTTC	7.997.781,27
1.2.3 DESPESA TOTAL DA CÂMARA	7% RTTC	11.196.893,78
BASE LEGAL: CF, ART. 29-A, I		





AUDIÊNCIA PÚBLICA DO PRIMEIRO
QUADRIMESTRE DE 2024.

2.DEMONSTRATIVO DA DESPESA COM PESSOAL:

RECETA CORRENTE LÍQUIDA NOS ÚLTIMOS 12 MESES REFERÊNCIA ABRIL/2024
R\$ 205.494.320,54
LIMITE MÁXIMO (ART. 20 DA LRF) LEGISLATIVO
R\$ 12.329.659,23 = 6%
LIMITE PRUDENCIAL (ART. 22 DA LRF)
R\$ 11.713.176,26 = 5,7%
DESPESA LÍQUIDA COM PESSOAL (12 MESES)
R\$ 4.606.537,91 = 2,24%
PERCENTUAL APURADO = 2,24%



AUDIÊNCIA PÚBLICA DO PRIMEIRO
QUADRIMESTRE DE 2024.

4. RELATÓRIO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - JANEIRO A ABRIL

NATUREZA DA DESPESA	ESPECIFICAÇÃO	ORÇADO	EMPENHADO	SALDO ORÇAMENTÁRIO
3.1.90.11.00	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL	5.500.000,00	1.303.831,45	4.196.168,55
3.1.90.13.00	OBRIGAÇÕES PATRONAIS	550.000,00	49.828,63	500.171,37
3.1.90.91.00	SENTENÇAS JUDICIAIS	1.000,00	0,00	1.000,00
3.1.90.94.00	INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES TRABALHISTAS	150.000,00	0,00	150.000,00
3.1.91.13.00	OBRIGAÇÕES PATRONAIS	550.000,00	93.618,77	456.381,23
3.3.90.08.00	OUTROS BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS	17.000,00	0,00	17.000,00
3.3.90.14.00	DIÁRIAS – PESSOAL CIVIL	10.000,00	0,00	10.000,00
3.3.90.30.00	MATERIAL DE CONSUMO	450.000,00	76.926,72	373.073,28
3.3.90.33.00	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	70.000,00	0,00	70.000,00
3.3.90.36.00	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS – PESSOA FÍSICA	50.000,00	0,00	50.000,00
3.3.90.37.00	LOCAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA	300.000,00	73.801,81	226.198,19
3.3.90.39.00	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS – PESSOA JURÍDICA	600.000,00	239.354,51	360.645,49
3.3.90.40.00	SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	200.000,00	58.036,29	141.963,71
3.3.90.46.00	AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO	200.000,00	30.654,76	169.345,24
3.3.90.47.00	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	100.000,00	0,00	100.000,00
3.3.91.97.00	APORTE PARA COBERTURA DO DEFICIT ATUARIAL DO RPPS	250.000,00	56.232,69	193.767,31
4.4.90.51.00	OBRAS E INSTALAÇÕES	1.000,00	0,00	1.000,00
4.4.90.52.00	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	600.000,00	0,00	600.000,00
4.4.90.61.00	ADQUISIÇÃO DE IMÓVEIS	1.000,00	0,00	1.000,00
TOTAIS:		9.600.000,00	1.982.285,63	7.617.714,37



AUDIÊNCIA PÚBLICA DO PRIMEIRO
QUADRIMESTRE DE 2024.

3.DEMONSTRATIVO DA DESPESA COM PESSOAL:

RECETA TRIBUTÁRIA E TRANSFERÊNCIAS CORRENTES NO ANO DE 2023
R\$ 159.955.625,44
LIMITE DE DESPESA COM PESSOAL
R\$ 7.837.825,65 = 70% (DO 7% RTTC)
DESPESA LÍQUIDA COM PESSOAL
R\$ 4.606.537,91
PERCENTUAL APURADO
41,14%